



WWW.ALGARVEVIVO.PT

ALGARVEVIVO

ANO XII • Nº 81 • AGO / SET 2018 • 1€
DIRETOR RUI PIRES SANTOS . BIMESTRAL



José Carlos Rolo

**“Descentralização
de competências sim,
mas com dinheiro”**

PASSEIOS DE IATE

O luxo na costa algarvia



LAGOA

**FATACIL espera
180 mil visitantes**

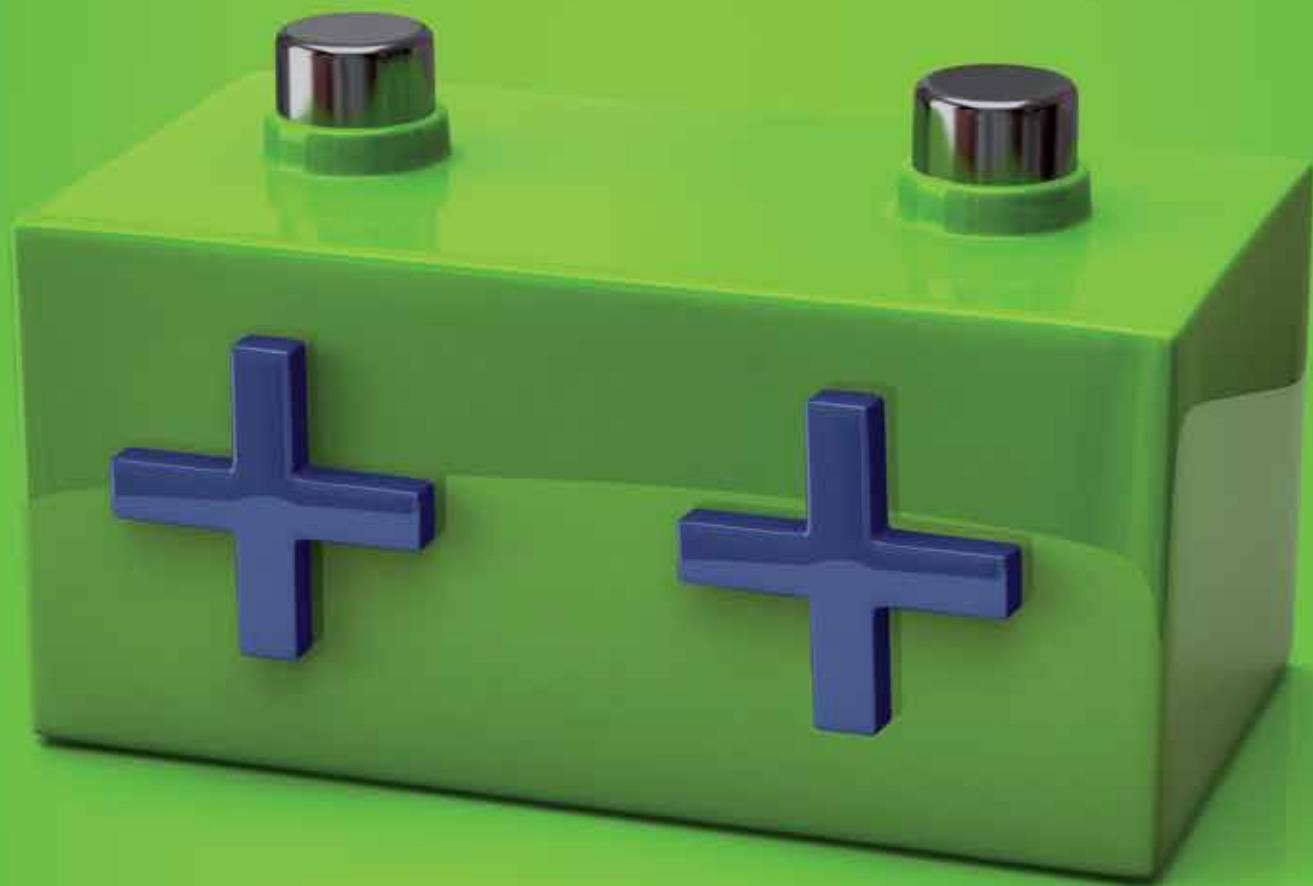
ALBUFEIRA

**Resistência atuam
no Dia do Município**

DESPORTO

**Portimão Arena
recebe Master Cup Futsal**

NUMA BATERIA USADA, SÓ VEMOS O LADO POSITIVO



ENTREGUE A SUA BATERIA
DE VEÍCULO USADA PARA
RECICLAGEM EM QUALQUER
CENTRO DA REDE VALORCAR E
CONTRIBUA PARA ESTA
CORRENTE DE BOA ENERGIA


valorcar

Damos à sua bateria de veículo usada o devido valor.
Mais informação em: www.valorcar.pt

10

ENTREVISTA

José Carlos Rolo, presidente da Câmara de Albufeira, defende videovigilância em algumas zonas da cidade



14

LAGOA

Gastronomia, música e espetáculos equestres marcam FATACIL 2018



17

LAGOA

Festival Internacional de Guitarra de Lagoa decorre em setembro

23

PORTIMÃO

Portimão Arena recebe 3ª edição do Record Master Cup em futsal



26

LAGOS

Nova vida para edifício do Hotel Golfinho

A moda, a euforia... e depois?

RUI PIRES SANTOS DIRETOR

Depois de um 2017 fantástico em termos turísticos e com Portugal na moda, a expectativa para este ano era elevada aos mais diversos níveis no Algarve. Contudo, ao que parece, por esta altura, os indicadores já não serão assim tão bons e esta será uma temporada não tão boa como se esperava.

As condições meteorológicas não ajudaram, o Brexit também não e o facto de outros mercados concorrenciais à nossa região estarem a recuperar, contribuíram para um Verão algarvio com menos receitas e turistas. Pelo menos, é o que se depreende junto do setor da restauração e de alguns números oficiais já divulgados. Ainda assim, este não deixará de ser um ano positivo, que deu emprego a muita gente e boa receita à hotelaria e restauração. Porventura não a desejada, face às elevadas expectativas, mas suficiente para manter a economia da região equilibrada. Julgo, no entanto, que este não pode deixar de ser um aviso para o que aí pode vir. É certo que o nosso país está na moda e este efeito positivo pode prolongar-se no turismo por mais algum tempo. Mas 2018 está a marcar o regresso de turistas à Turquia ou à Tunísia, por exemplo, e de acordo com alguns dados oficiais a economia nacional vai abrandar já no próximo ano. Há mesmo especialistas que defendem que em 2020 ou 2021 uma nova crise pode estar a caminho. Se assim for, não é nada de novo para Portugal, que apesar da boa onda económica global, continua a crescer menos que quase todos os parceiros europeus. Talvez seja já hora de alguns responsáveis precaverem-se e pensar em fazer algo para minimizar os efeitos de uma eventual 'travagem' do turismo no Algarve, que poderá estar apenas a dois ou três anos de distância.

Um erro de base na nossa região continua a ser a aposta quase exclusiva neste setor, que emprega a maior parte da população. No plano político, a médio/longo prazo, há dez anos que se devia ter analisado e apostado também noutra área, preferencialmente do setor primário, para ser também um dos pilares da economia algarvia. É que só com turismo, os algarvios não vão ter estabilidade, nem melhorar o seu nível de vida. Mas, para muitos, isso também não faz mal, pois temos sol, praia e o subsídio de desemprego ou o rendimento mínimo.



D.R.

A 24 DE AGOSTO

Corrida Branca em Loulé

●●● No próximo dia 24 de agosto, a Let's Go Run e as Corridas à 6ª Feira levam a efeito a 5ª edição da Corrida Branca.

Aproveitando o sucesso da tradicional Noite Branca (evento bienal que este ano não se realiza), esta corrida/caminhada nasceu em 2014. Este ano, a concentração a partir das 19h00, na

piscina principal do Aquashow. Pelas 20h00 terá início a animação no recinto e o aquecimento das participantes.

Finalmente, às 20h30, será dada a partida para a prova, num percurso de sete quilómetros (corrida) ou 12 (caminhada), que liga o parque aquático ao campo de golfe do Pestana Vila Sol, onde

são percorridos inúmeros buracos deste campo. Finalmente, no regresso ao Aquashow, um banho refrescante na piscina de ondas e muita animação aguardam os participantes, que poderão desfrutar deste espaço até cerca das 00h00.

O evento é gratuito e sem inscrição prévia.

D.R.



ESTENOSE AÓRTICA

Autarquias apoiam 'Corações de Amanhã'

Mais de 100 autarquias portuguesas estão a promover a divulgação da campanha 'Corações de Amanhã' junto dos habitantes. Esta iniciativa, promovida pela Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC), com o Alto Patrocínio da Presidência da República, tem como objetivo sensibilizar para a estenose aórtica, uma doença que afeta pessoas com mais de 70 anos. "A estenose aórtica é uma doença de uma válvula do coração que afeta pessoas mais idosas e por isso muitas vezes os seus sintomas (cansaço, dor no peito, desmaios) são desvalorizados pela associação errada ao envelhecimento", refere Lino Patrício, coordenador nacional da campanha "Corações de Amanhã".

D.R.



NAS FARMÁCIAS DO ALGARVE

Identificados utentes em risco de diabetes

Dez farmácias do Algarve encaminharam 45 utentes com risco moderado a muito alto de diabetes para o seu médico de família. Esta referenciação decorreu no âmbito do Desafio Gulbenkian 'NÃO à Diabetes!', realizado entre 14 de novembro de 2017 e 1 de maio de 2018, com o objetivo de informar e prevenir o desenvolvimento da diabetes tipo 2. A nível nacional, o projeto envolveu 383 farmácias de 64 municípios, avaliando um total de 8.112 utentes. A referenciação de mais de metade dos portugueses examinados nesta campanha deu origem a cerca de 2 mil consultas médicas. Foram diagnosticados 190 doentes que desconheciam ser diabéticos, traduzindo-se em 9,5% dos utentes com diabetes.

EM SAGRES

Festival de Observação de Aves entre 4 e 7 de outubro

Está de regresso mais uma edição do Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza, que este ano decorre entre 4 e 7 de outubro, em Sagres. O evento conta com quatro dias com atividades – uma centena delas gratuitas – a decorrer de manhã à noite, em várias zonas de Vila do Bispo, com destaque para Sagres. Às populares saídas de observação de aves em terra e no mar juntam-se caminhadas pela Via Algarviana, passeios de quadbike, sessões de ilustração científica, limpezas de praia, passeios de observação de libélulas e libelinhas, e atividades focadas na observação holística da natureza. Os mais novos terão oportunidade de construir máscaras de aves, ouvir o conto das Berlengas, entre outras atividades.

FESTA

Filhos de Querença a 18 de agosto

A União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé, organiza a 18 de agosto a Festa dos Filhos de Querença. Este evento tem como principal objetivo reunir amigos, familiares, amantes e simpatizantes de Querença, num jantar ao ar livre, no Largo da Igreja, em plena época estival em que muitos regressam a esta típica aldeia do interior do Concelho de Loulé. O jantar terá lugar pelas 20h00, seguido de animação de baile. O jantar funciona por reserva através do telefone 289 422 337.

Inter**mar**chê



A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS

TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!



Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros
Monchique - Messines



CUIDADOS A TER COM A SUA PELE

Como conseguir um bronzeado saudável

Nunca é demais recordar alguns dos cuidados que deve ter durante a exposição solar.

Um bronzeado bonito e brilhante é o que qualquer pessoa anseia nesta época de verão, não só aqueles que estão de férias, como aqueles que fazem praia apenas ao fim-de-semana. Apesar de, atualmente, todos conhecermos os efeitos nefastos que o sol pode provocar na pele, é frequente assistirmos nas praias e piscinas a comportamentos quase irresponsáveis. Pessoas expostas à luz solar entre as 12h00 e as 15h00, com o objetivo de alcançar um bronzeado rápido, e com cremes de baixa proteção são exemplos de situações a evitar e hoje já se sabe que colocar protetor, por si só, não é suficiente. A exposição demorada ao Sol, e às horas mais quentes do dia, pode causar lesões na pele, nomeadamente uma forma grave de cancro, muitas vezes mortal, conhecida como melanoma. Por isso, todos os cuidados são poucos.

Como deve fazer

Faça uma exposição progressiva ao sol, começando por períodos curtos nos primeiros dias e utilize sempre um protetor solar adequado à sua pele (no mínimo fator 20), aplicando-a 30 minutos antes de se expor

Em caso de escaldão

1. Tomar um banho frio e usar um gel de duche bastante hidratante.
2. Secar com a toalha, mas apenas com pequenos toques, sem esfregar pois além de doer ainda agride mais a pele.
3. Colocar creme hidratante várias vezes.
4. Com um escaldão, o corpo também sofre por dentro e fica desidratado. Beber pelo menos dois litros de água por dia e comer cenoura e tomates, ricos em caroteno, e todo o tipo de frutas e iogurtes.
5. Durante dois dias não deve apanhar Sol.
6. Há muitas 'mesinhas caseiras' que podem ajudar. Colocar iogurte natural sobre a zona da pele agredida e deixar até secar. Depois é só retirar com água morna e colocar um creme hidratante. O leite gordo também é uma boa solução para acalmar a pele, regenerando-a. Para tirar partido das suas propriedades, o ideal é embeber uma gaze ou um pedaço de pano limpo e depois colocar sobre a pele afetada.

ao sol, para que tenha tempo de penetrar na pele.

Se o colocar no momento exato em que se vai expor ao sol a sua pele não ficará protegida. Deve evitar apanhar sol entre as 11h00 e as 16h30. Aplique o protetor várias vezes, principalmente depois de ir à água. Além disso, beba líquidos com frequência, pois ajudam a hidratar o corpo e a pele. Deve ter especial cuidado com as crianças, com a aplicação de um creme com fator de proteção superior a 50. Os bebés até um ano devem estar pouco tempo na praia e na piscina (apenas às primeiras horas da manhã e às últimas da tarde) e sempre à sombra. A partir de um ano, as crianças já podem estar ao sol, mas não devem ficar paradas, usando sempre chapéu e t-shirt. Estas são as precauções principais aconselhadas pelo Ministério da Saúde.

A hidratação

O hidratante é um produto de uso local, cuja função é manter estável a quantidade de água na pele. A pele do corpo e o rosto possuem características diferentes e requerem hidratantes. Pele seca exige produtos mais oleosos, pele oleosa necessita de hidratantes mais 'leves', de preferência em forma de gel ou loção. O uso do hidratante associado a um protetor (pelo menos fator 15) diariamente é importante para proteger a pele dos raios solares e do consequente envelhecimento precoce.

Assim, após a exposição solar deve preocupar-se em manter a pele bem hidratada. Usar um 'after sun' é obrigatório, mas deve também utilizar um creme hidratante à noite para que a sua pele possa recuperar da agressão a que foi submetida quando exposta aos raios solares.

PORTIMÃO VEM COMIGO



AGOSTO '18

FESTIVAL DA SARDINHA

1 a 5 ago. 19:30 – 00:00
Zona Ribeirinha de Portimão

INSÓNIA, com Fernando Mendes

2 a 25 ago. 5ª. 6ª. e sáb. 22:00
Teatro Municipal de Portimão

EXPOSIÇÃO “A FLORESTA”

até 28 ago.
11:00 – 14:00 / 17:00–23:00
Zona Ribeirinha de Portimão

FEIRA DO LIVRO

até 24 ago. 19:00 – 00:00
Zona Ribeirinha de Portimão

MÚSICA À BEIRA MAR

8 ago. 19:30
Areal da Praia da Rocha

TASQUINHAS NA ALAMEDA

9 a 19 ago. 11:00 – 00:00
Alameda da Praça da República

MOSTRA DE ARTES & SABORES

10 a 12 ago. 18:00 - 00:00
Mexilhoeira Grande

SOLARIS SUNSET EMPIRE

14 e 15 ago.
Praia da Rocha

TROFÉU ACORDEÃO “JOÃO CÉSAR”

18 ago. 21:30 Alameda da Praça da República

RECORD MASTERS CUP FUTSAL

23, 24 e 25, 26 ago.
Portimão Arena

PIRATE WEEK “O ASSALTO A ALVOR”

24 a 28 ago. 18:00 - 00:00 Zona Ribeirinha de Alvor



www.vivaportimao.pt

 [portimaomunicipio](https://www.facebook.com/portimaomunicipio)



Portimão

Autarca faz manifestação à porta do gabinete de António Costa

A defesa de melhores condições na prestação do serviço público de saúde no Algarve e, em especial, em Portimão, foi uma das grandes bandeiras de Isilda Gomes enquanto candidata à presidência da Câmara de Portimão, em 2013. Atacou forte e feio a administração hospitalar e o Governo, participou em manifestações e até recorreu aos tribunais. Desde que o Governo mudou, acusa, recorrentemente, a oposição local, a agora presidente da Câmara de Portimão deixou de ter o mesmo fervor reivindicativo, apesar de pouca coisa ter mudado para melhor nos hospitais algarvios.

Numa das últimas sessões da Assembleia Municipal, o assunto voltou à baila, o que provocou alguma irritação na autarca. Procurando pôr os pontos nos is, Isilda Gomes assegurou que continua muito empenhada no assunto. Inclusivamente, garantiu não ter deixado de participar em manifestações a favor da saúde dos algarvios. Só que, informou, agora leva-as a cabo em frente aos gabinetes do 1º ministro e do ministro da Saúde. Embora com pouca adesão – apenas uma pessoa – e sem cartazes, Isilda Gomes mostra-se convencida que as manifestações que, clandestinamente, tem promovido vão, em breve, ter resultados muito positivos para os algarvios.

Esqueceram-se das carteiras

Quando se lança ou inaugura uma obra de alguma importância há a tradição de enterrar umas moedas junto à mesma. Isso mesmo aconteceu na recente inauguração das obras de recuperação da Torre da Lapa, no concelho de Lagoa.

É certo que ainda houve alguém que sugeriu que, tendo em conta a importância histórica do equipamento – a torre funcionou em tempos idos como um posto de vigia contra a infiltração de piratas e inimigos em território algarvio – em vez de moedas fossem enterradas algumas notas. Infelizmente, e por azar, parece que toda a gente se tinha esquecido da carteira em casa. Depois de muito mexerem e remexerem nos bolsos, o melhor que conseguiram arranjar foram duas moedas de um cêntimo...

Há que poupar nas cadeiras

Os resultados líquidos consolidados da Câmara de Portimão em 2017 ascenderam a quase 22 milhões de euros, “o melhor resultado de sempre” congratulou-se Isilda Gomes. Ao ouvir isso, os poucos cidadãos que assistiam aos trabalhos da Assembleia Municipal mostraram a sua satisfação. Com tantos milhões de lucros esperavam que a Câmara tivesse finalmente condições para substituir as cadeiras desconfortáveis que tem no salão nobre e que ‘rebentam’ com as costas de qualquer pessoa.

Mas, afinal, parece que isso não vai acontecer, pois a autarquia não quer correr o risco de voltar a pôr em risco as suas finanças. Pode ser que, pelo menos, com as suas manifestações junto do 1º ministro e do ministro da Saúde, Isilda Gomes consiga que coloquem no Hospital de Portimão um médico especialista que trate das costas a quem assiste às sessões da Assembleia Municipal.



No centro do poder

No imobiliário é sabido que uma casa bem localizada tem um valor muito superior a outra situada num local bem menos agradável. Na política também é um pouco assim. Quem aparece ao lado de quem tem verdadeiro poder aumenta a sua cotação política. Por isso é que quase existem batalhas campais para aparecer na fotografia ao lado ou logo atrás de um governante ou líder partidário.

O mesmo princípio se aplica à localização dos gabinetes dos vereadores: quanto mais perto estiverem do presidente ou do vice-presidente, maior importância e poder político têm. Por essa razão deve ter sido uma boa notícia para o vereador da Câmara de Lagos Luís Bandarra a criação do cargo de secretário-geral da Associação de Municípios Terras do Infante, que foi entregue ao ex-presidente da Câmara de Aljezur José Amarelinho. Para o homem exercer essas funções foi preciso arranjar-lhe um espaço no edifício da autarquia lacobrigense e, de forma aparentemente generosa, Luís Bandarra cedeu-lhe o seu gabinete.

De forma menos generosa, logo garantiu um outro gabinete para si próprio, este situado paredes meias com o do vice-presidente, passando, assim a estar bem no centro do poder autárquico.

Muitos chefes, poucos 'índios'

As câmaras e juntas de freguesia algarvias parecem andar em fase de engorda... de funcionários. Nos últimos tempos têm sido mais que muitos os concursos lançados para a contratação de pessoal, uma tendência que deverá continuar nos próximos tempos. Quanto mais não seja porque muitos dos postos de emprego agora disponibilizados não vão ser preenchidos uma vez que – não sei se alguém avisou as autarquias disso – no Verão, no Algarve, praticamente toda a gente está a trabalhar pelo que, se calhar, não foi grande ideia terem lançado os concursos agora.

A esmagadora maioria das ofertas de trabalho destina-se a assistentes operacionais, ou seja, a pessoal que se dedique a tarefas de canalização, limpeza, carpintaria e outras que tal. Como, nesta altura, parece que as câmaras estão cheias de chefes, convém agora, que já há certa folga financeira, que se tente arranjar alguém para trabalhar.

Trabalho extra para os Bombeiros

Os Bombeiros algarvios, nos últimos tempos, não têm tido mãos a medir. Na base do problema não está apenas o aumento substancial do número de incêndios, de acidentes ou de outro tipo de emergência. As dores de cabeça apareceram desde que foram colocados radares fixos em estradas algarvias. Como é normal, quando vão em serviço de emergência com grande frequência os soldados da paz ultrapassam a velocidade máxima permitida em cada troço de estrada.

Como consequência, têm chegado autênticas resmas de notificações aos quartéis da região, o que obriga a um permanente processo burocrático das corporações para justificar a necessidade de cada excesso de velocidade e assim evitar multas. Com os braços cansados e calos nos dedos de assinarem tanto papel, alguns comandantes já admitem contratar pessoal só para aquela tarefa.

vi
izer...



JOSÉ CARLOS ROLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA

“Descentralização de competências para as câmaras sim... mas com dinheiro”

JORGE EUSÉBIO

A Câmara de Albufeira está disponível para receber as novas competências que o Governo quer transferir para as autarquias, mas espera que elas venham acompanhadas dos correspondentes meios financeiros. Em entrevista à *Algarve Vivo*, José Carlos Rolo diz que o turismo no seu concelho voltou aos níveis habituais, assume a construção de habitação a preços mais acessíveis como uma prioridade e mostra-se disponível para ser o candidato do PSD à presidência da autarquia nas próximas eleições.

O que espera da nova descentralização de competências para as autarquias?

Muitas das novas responsabilidades serão bem-vindas se forem no sentido de melhorar o serviço aos nossos cidadãos e a quem nos visita. Mas lembro que ainda antes das autarquias



José Carlos Rolo defende a videovigilância em algumas zonas da cidade

receberam em, salvo erro, 2009, a transferência de competências relativas às escolas do 2º e 3º Ciclos e do pessoal não docente do 1º Ciclo, já assumiam, por iniciativa própria, muitas das responsabilidades que a partir de então começaram formalmente a ter. Nesta altura, acontece o mesmo em alguns

casos. Também nos preocupamos e desenvolvemos trabalhos que, formalmente, não são competência nossa e que com essa transferência de competências passarão a ser. Por exemplo, já pintamos o quartel da GNR, já fazemos a limpeza das praias, toda a gente gere as praias, mas as câmaras é que as limpam...

A lei que foi, recentemente, aprovada passa para as câmaras competências que nunca mais acabam. Não receia que seja uma forma do governo despejar uma série de responsabilidades nas autarquias, ‘esquecendo-se’ de mandá-lhes o dinheiro necessário para o efeito?

FOTOS: D.R.

Pode haver esse perigo. A lei tem que ser lida e interpretada com muita atenção e julgo que as associações de municípios, quer a nível nacional, quer regional, devem ter aí um papel importante. O fundamental é que a transferência de competências seja feita para melhorar a vida dos cidadãos e não para arranjar mais dificuldades.

Este ano sente-se uma quebra no turismo. Sendo Albufeira um concelho que vive, essencialmente, desta atividade, isso está a notar-se e a trazer consequências negativas?

Num determinado período, as questões climáticas e o Mundial de Futebol levaram a que tivéssemos um pouco menos de pessoas do que seria normal. Entretanto, creio que o número de visitantes se aproximou muito do que tem sido habitual noutros anos.

As justificações para a quebra do turismo, sobretudo o britânico, têm sido o processo do Brexit e a desvalorização da libra. A médio prazo julga que estas circunstâncias podem fazer baixar ainda mais o número de britânicos que procuram a região?

Muitas vezes dizemos que os problemas acontecem por razões alheias à nossa ação e atividade, por não quisermos admitir as nossas próprias responsabilidades. Relativamente ao Brexit, apesar de numa primeira fase ter tido um impacto psicológico, penso que acabará por diluir-se e as coisas por voltarem ao seu lugar. No entanto, também temos de ter em conta que mercados nossos concorrentes, que ultrapassaram fases mais complicadas e que voltaram a ter muita apetência turística, podem ter desviado muitas pessoas que, noutras circunstâncias, viriam para o Algarve. Mas, por outro lado, é sa-

bido que Portugal está na moda e que há muita gente a procurar-nos. No Algarve, temos sempre a vantagem do bom clima, das boas praias, das pessoas saberem receber, a que há a juntar a vertente gastronómica, que é um dos trunfos fortes para captar um turismo que se pretende cada vez mais sólido e sustentável, porque haver estes picos, em que numa altura há muita gente e depois desce torna difícil a gestão, quer da parte pública, quer da privada.

Quanto a unidades turísticas, pensa que o concelho está bem servido ou precisaria de mais?

Bem servido está. Necessariamente irá precisar, sobretudo, de reestruturações, como ainda recentemente houve uma no Hotel Montechoro. Na Marina, a empresa que a gere vai terminar mais dois hotéis e há mais uma ou outra situação de unidades que tinham ficado abandonadas e que agora estão a ser recuperadas e finalizadas, o que é bom até para que se ultrapasse aquela ideia de que Albufeira está sempre em obras. Quanto a unidades que venham a ser construídas de raiz é importante que sejam da máxima qualidade possível.

A ideia de se fazer um passeio de ligação de Albufeira à Marina sempre vai avançar?

Tenho tido algumas conversas sobre isso com a administração da Marina. Considero que seria importante ser feito esse passeio, por isso, estamos a estudar tal hipótese, sobretudo a vertente financeira.

“DEFENDO A VIDEOVIGILÂNCIA EM ALGUMAS ZONAS”

No Verão é habitual haver um reforço da segurança. A que existe em Albufeira, nesta altura, chega para fazer face as necessidades?

Disponível para continuar como presidente da autarquia

José Carlos Rolo está a exercer o cargo de presidente de Câmara devido às circunstâncias trágicas que todos conhecemos. No passado, também já exerceu o cargo durante um período relativamente curto e depois voltou ao lugar de vice-presidente. Diz estar no cargo “para resolver os problemas das pessoas” e admite ser candidato nas próximas eleições.

Sem ter conhecimento profundo dos bastidores político-partidário, pode ter-se a sensação de que não lutou particularmente por esta função, que não tinha uma ambição por aí além em exercer esse cargo. Isto é mesmo assim?

Não. Estou em qualquer cargo sempre com a ambição de resolver os problemas das pessoas. Agora, obviamente que se há estruturas do partido que entendem que há outra pessoa que está melhor posicionada para exercer determinada função, tenho que respeitar isso. No entanto, a ambição que me move, no fundo, não é o desempenho do cargo, por si só, é o serviço público. Estou aqui praticamente todos os dias desde as 7h15, 7h30 da manhã, desde que possa, recebo qualquer pessoa que apareça aqui sem marcação...

Sente-se bem na pele de presidente de Câmara?

Sim, nada me constrange. Já estive em várias funções e com diversas responsabilidades, pelo que conheço todas as áreas de intervenção do Município, estou à vontade.

Ainda estamos longe do final do mandato, mas está disponível para continuar no cargo, para ser candidato a presidente de Câmara nas próximas eleições?

Se, nesta altura, o mandato estivesse a terminar diria que sim, que estaria disponível. Como não é o caso, na altura própria equacionarei essa hipótese, mas, à partida, estarei disponível.

A segurança, por mais que seja, nunca é a ideal, tal a quantidade de pessoas que, nesta altura, estão no concelho e na região. Isso significa que se as forças de segurança se concentrarem em alguns pontos de maior afluência, depois acabam por faltar meios noutras zonas. Seria de reforçar os meios todos os anos, não só em termos humanos, mas, por exemplo, no que diz respeito às viaturas. É importante que o Governo olhe para estas situações com muita atenção, porque a segurança é vetor fundamental para o sucesso de uma região

turística. Vimos o que aconteceu a destinos turísticos como a Tunísia, Turquia, Egito, em que as pessoas quando perceberam que havia grande insegurança deixaram de os frequentar.

Defende a colocação de videovigilância em zonas mais frequentadas de Albufeira?

Defendo isso já há alguns anos e estamos a trabalhar nesse sentido. Acho que era importante haver videovigilância em algumas zonas que são mais problemáticas, em termos de segurança. Isso, se calhar, iria



A autarquia está a estudar a possibilidade de ligar por passeio a baixa da cidade à zona da marina

fazer com que os distúrbios fossem evitados.

Onde é que acha que a videovigilância devia ser instalada?

Principalmente na Oura e Baixa de Albufeira, que são as zonas mais sensíveis. As pessoas devem entender que a colocação de videovigilância é para salvaguarda da sua própria segurança e integridade física e não para ser castradora das liberdades de ninguém.

Outra área importante é a da Saúde. Lembro-me de ouvir o comandante dos Bombeiros, em tempos, queixar-se que, no ano passado, teve todos os seus meios de socorro ao longo, creio, de muitas centenas de horas completamente ocupados, sem poder acorrer a mais nenhuma chamada por causa da falta de meios e de capacidade dos serviços de Saúde. Daí para cá sente que algo mudou, a este nível, para melhor?

Que eu tenha conhecimento, não. E, em relação aos Bombeiros, temos, também, a situação das ambulâncias do INEM, que

são bastante antigas e passam muitas horas em reparações, o que reduz a capacidade de resposta para esse tipo de situações. No que diz respeito ao atendimento das unidades de saúde, embora a Câmara não tenha, obviamente, ainda, competências nessa área, tem a responsabilidade, pelo menos, moral, de tentar intervir no sentido de melhorar as condições e é isso que temos vindo a fazer.

Já que estamos a falar dos Bombeiros, como é que está o processo que há-de levar à construção de um novo quartel?

Estamos a negociar a aquisição de um terreno na zona de Ferreiras, mais concretamente em Vale Paraíso, vamos ver se o conseguimos comprar para depois poder haver uma candidatura a fundos comunitários e nacionais e colocarmos à disposição dos Bombeiros instalações muito mais funcionais. O quartel ficará também numa zona que tornará mais rápido o socorro a qualquer situação que ocorra na Estrada Nacional 125, na Via do Infante ou na A2.

Mas continua com a ideia de, mesmo depois de serem construídas novas instalações, o actual quartel dos Bombeiros manter-se a funcionar?

Sim, será um quartel com meios mais limitados, mas que deve manter-se em funcionamento por uma questão de maior proximidade ao centro da cidade.

HABITAÇÃO SOCIAL É PRIORIDADE

Em termos de obras, uma das mais ambiciosas e dispendiosas é o plano de drenagem que tem como objetivo impedir que se registem inundações no centro de Albufeira. Em que fase está esse processo?

O plano visa reduzir a probabilidade de ocorrência de cheias de grande dimensão, embora não se possa dizer que não vão voltar acontecer, pois nunca se sabe quais são os limites da chuva. Esse processo encontra-se em andamento, estão a terminar as sondagens do terreno por onde vai passar o túnel. Segue-se a elaboração do projeto e o lançamento do concurso para a execução da obra.

Creio que têm o processo dividido em duas fases. Quando é que acha que a primeira poderá ficar concluída?

Vou ter uma reunião com os responsáveis da empresa responsável pelo processo para fazermos uma avaliação mais profunda e definir com maior exatidão o calendário. Uma das prioridades é a intervenção na zona do INATEL em que basta que caia alguma chuva para haver inundações e passagens de água pela praia. Ainda há pouco mais de um mês atrás aconteceram situações do género, tendo para isso bastado uma chuvada de 15/20 minutos.

Qual é o investimento que está previsto fazer nesse plano de drenagem?

Penso que para realizar a obra toda serão necessários uns 16 ou 17 milhões de euros.

Há tempos ouvi-o falar na necessidade de Albufeira ter mais habitação social. É uma prioridade?

A habitação, quer seja nas vertentes social, pura e dura, ou de custos controlados, é realmente uma prioridade. Estou a identificar e a tentar adquirir terrenos para que se comece a construir dentro de pouco tempo vários conjuntos de 20/30 habitações em cada zona do concelho. Penso que no próximo ano vamos dar um salto grande em termos de projetos e de início de construção porque, realmente, é uma necessidade.

Que outros projetos tem em mente?

Outra prioridade que tenho definida é a criação de um parque industrial e comercial. É im-

portante haver espaços onde todos, desde a mais pequena oficina até à maior unidade, possam trabalhar. Pode até pensar-se num parque industrial social, com custos relativamente baixos, onde se instalem, sobretudo, pequenas empresas, de duas ou três pessoas, microempresas, pequenas unidades que dizem muito à economia local.

Em concreto, já há alguma coisa prevista ou é algo que tenciona desenvolver nos próximos tempos?

Estou a negociar um terreno para esse fim. Vamos ver se chegamos a entendimento.

Em termos de reabilitação urbana, o que é que está previsto para os próximos tempos?

Temos uma série de projetos já em andamento em vários arruamentos e outros pensados para avançarem no próximo ano. Em concreto, a Avenida Sá Carneiro, a Rua António Aleixo, a Rua do MFA e a Rua do Município, a zona de Montechoro e Areias de S. João, entre várias outras. Há muita coisa prevista, talvez em Setembro já tenha uma ideia bem mais clara e, na altura, irei fazer uma apresentação do plano de execução dessas obras de reabilitação urbana. Outra prioridade que temos, em termos estratégicos, e já tenho pessoas a trabalhar nesse sentido, é requalificar, ao nível dos pavimentos, iluminação e sistema de águas pluviais, todos os acessos às praias do concelho, bem como os respetivos estacionamento.

Para tudo isso é preciso muito dinheiro. Como é que está, nesta altura, a Câmara, em termos financeiros?

Estamos com razoáveis, para não dizer boas condições financeiras. Nestes últimos anos houve uma grande arrecadação de receitas de impostos, em es-

pecial do IMT e o saldo que transitou do ano passado para este ano é bastante grande.

Falou do IMT, um imposto que resulta da atividade imobiliária. É uma das receitas que mais tem crescido?

Sim, tem tido um grande aumento nos últimos anos. Só para ter uma ideia, até 2012 penso que recebíamos à volta de três ou quatro milhões de euros anuais de IMT e em 2016 recebemos 18 milhões. Mas esta é uma receita que não depende de nós, depende da vontade de terceiros. Se não houver pessoas a querer comprar casas não há aumento do IMT. Também tem havido um aumento do IMI apesar de termos as taxas mais baixas que é legalmente possível. Isso acontece pelo facto de haver muitos imóveis que chegaram ao fim do período de isenção de pagamento.

Há colegas seus que se queixam de não ter gente para trabalhar, sobretudo, pedreiros e canalizadores. Por isso têm dificuldades em assegurar pequenas intervenções na via pública. Também sente esse problema?

É verdade. Temos problemas muito graves a esse nível. Uma vez que o turismo ocupa muita gente e paga melhor do que a administração pública é natural que as pessoas prefiram essa área. Neste momento, o Município de Albufeira não tem, por exemplo, um único calceteiro e há várias zonas que precisavam de intervenções a esse nível. É claro que temos sempre concursos abertos para contratar empresas para levarem a cabo as intervenções necessárias, mas os procedimentos não são imediatos, levam o seu tempo, se tivéssemos pessoal especializado nos nossos quadros seria mais rápido e fácil resolver os problemas que vão aparecendo.

“A segurança é vetor fundamental para o sucesso de uma região turística. Vimos o que aconteceu a destinos turísticos como a Tunísia, Turquia, Egito, em que as pessoas quando perceberam que havia grande insegurança deixaram de os frequentar.”

“Defendo a colocação de videovigilância nas zonas mais frequentadas de Albufeira e estamos a trabalhar nesse sentido.”

“A habitação, quer seja nas vertentes social ou de custos controlados, é realmente uma prioridade”.

“Outra prioridade que tenho definida é a criação de um parque industrial e comercial. (...) Pode até pensar-se num parque industrial social, com custos relativamente baixos, onde se instalem, sobretudo, pequenas empresas, de duas ou três pessoas, microempresas, pequenas unidades que dizem muito à economia local”.



CARTAZ MUSICAL

DIA 17 Gabriel O Pensador
 DIA 18 Mariza
 DIA 19 Virgul
 DIA 20 HMB
 DIA 21 José CID
 DIA 22 Quim Barreiros
 DIA 23 Amor Electro
 DIA 24 Carolina Deslandes
 DIA 25 Richie Campbell
 DIA 26 C4 Pedro

BILHETES

Preço 3,5 €
 Passe-família diário
 (4 pessoas) 12,5 €
 Passe 10 dias 20 €

A organização espera 180 mil visitantes no certame deste ano

FEIRA REALIZA-SE ENTRE 17 E 26 DE AGOSTO EM LAGOA

FATACIL com mais tradição

Artesanato, gastronomia e vinhos são aposta. Cartaz musical faz a diferença. Entrada mantém-se nos 3,5€.

RUI PIRES SANTOS

●● Lagoa volta a ser o centro das atenções no Algarve entre 17 e 26 de agosto, com a 39ª edição da FATACIL (Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa), evento que espera cerca de 180 mil pessoas, na sequência do fulgor que tem vindo a recuperar nos últimos anos. Um cartaz musical forte, a tradição do artesanato, a gastronomia, os vinhos e os espetáculos equestres são os principais atrativos do certame, que procura assim chegar a diferentes públicos, numa organização da Câmara

Municipal de Lagoa.

A tradição da região algarvia merece destaque nesta edição, assim como a de outras regiões do país. O artesanato, um dos pilares da feira desde sempre, terá mais artesãos a trabalhar ao vivo, numa aposta da organização em contar com mais qualidade e originalidade. O espaço 'Amar a Terra' é de visita obrigatória e apresenta uma série de experiências gastronómicas regionais.

Música de nível

Tal como em edições anterior-

es, o cartaz musical é uma das apostas fortes da organização. Mariza, Amor Electro e Ritchie Campbell são nomes sonantes que asseguram noites a abarrotar na FATACIL e atraem públicos distintos. O brasileiro Gabriel O Pensador e o angolano C4 Pedro são os artistas internacionais que garantem também noites animadas.

O 'habitué' Quim Barreiros, a par de José Cid, têm a seu cargo a música popular que vai atrair também muita gente. Virgul, HMB e Carolina Deslandes completam o cartaz, atraindo

visitantes mais jovens.

Equestre a crescer

O setor equestre continua a ser um dos destaques do certame, aliando as vertentes do espetáculo e do desporto, com a presença de algumas figuras de relevo da equitação. Entre os vários eventos a não perder estão as atuações de Alejandro Asencio (Espanha), de Francisco Cancell de Abreu com a importância do ensino do cavalo e o espetáculo equestre Cavalgarve, com Gonzalez Horse Show (França),



180 000

Número de visitantes esperados

700

Expositores presentes na feira

10

Número de dias em que
decorre o evento

além de provas de velocidade
ou maneabilidade (ver quadro).

Diversidade por 3,5 euros

Entre expositores de artesanato, comércio, indústria, gastronomia, prova de vinhos, espetáculos musicais e equestres, inúmeros pontos de interesse é o que não falta na FATACIL, tudo por um bilhete de 3,5 euros ou o bilhete de família (quatro pessoas, 12 euros). As portas do recinto abrem às 18h00, os concertos começam pelas 22h30 e evento termina à 1h00.

PROGRAMA EQUESTRE

DIA 18

21H30: Espetáculo Equestre de inauguração

DIA 19

15H00: Poule de obstáculos

21H30: Prova de Potência

DIA 20

Picadeiro aberto a cavaleiros

Batismos equestres

DIA 21

18H00: Campeonato Internacional de Forja

DIA 22

21H30: Espetáculo Equestre Cavalgarve

Gonzalez Horse Show (França)

DIA 23

15H00: Equitação de Trabalho

Prova de ensino

21H30: Alejandro Asencio (Espanha)

DIA 24

15H00: Equitação de Trabalho

Prova de Maneabilidade

20H30: Francisco Cancell de Abreu

A importância do ensino do cavalo

21H30: Equitação de Trabalho

Prova de velocidade

DIA 25

21H30: Espetáculo Equestre Cavalgarve

Gonzalez Horse Show (França)

DIA 26

21H30: Espetáculo Equestre Cavalgarve

Gonzalez Horse Show (França)

Torre da Lapa classificada como Imóvel de Interesse Nacional

Estrutura foi recentemente restaurada pela autarquia.

RUI PIRES SANTOS

●●● A Torre da Lapa, situada numa falésia perto de Ferragudo, está prestes a ser classificada como Imóvel de Interesse Nacional, depois de recentemente ter sido completamente restaurada pela Câmara de Lagoa. O processo de classificação está em curso e deverá ficar concluído em breve, de acordo com a diretora regional de Cultura do Algarve, Alexandra Gonçalves.

Durante a inauguração do restauro do monumento, a 10 de julho, aquela responsável congratulou a autarquia pelo trabalho efetuado. "Isto é valorização do património do Algarve e de Lagoa. Foi feito aqui um trabalho de preservação, mas também de pesquisa e interpretação desta estrutura, percebendo-se o seu papel e como ela era originalmente. Está em andamento o processo de clas-



CMLAGOA

O monumento depois de restaurado

sificação da Torre da Lapa como Imóvel de Interesse Nacional, que deverá ficar concluído muito em breve", referiu Alexandra Gonçalves.

Recorde-se que a Torre da Lapa foi estrutura militar erigida após a Reconquista Cristã, entre o Cabo de S. Vicente e a foz do Guadiana (e reforçada nos reinados de D. João III e D.

Sebastião). Segundo a Câmara de Lagoa, o restauro custou cerca de 51 mil euros e teve como objetivo reverter a degradação acentuada e dignificar um dos valores históricos mais relevantes do litoral de Lagoa. De referir, que este monumento está integrado no recém-inaugurado Caminho dos Promontório, um percurso de sete quilómetros

Instrumento de defesa

A Torre da Lapa era, há cerca de 400 anos, uma antiga torre de vigia que servia para avistar embarcações inimigas ao longe, possibilitando assim o alerta às populações para o perigo de saques e algum tempo para alertar os exércitos para a defesa da costa. Na altura, foi construída em alvenaria de pedra e argamassa e de estrutura circular, com cerca de cinco metros de diâmetro, mas não há certezas quanto à data precisa de construção, mas segundo os historiadores terá sido provavelmente no séc. XVII.

entre a Praia do Molhe, em Ferragudo, e a Praia do Paraíso, em Carvoeiro, num percurso pedonal na costa lagoense de beleza ímpar.

EVENTO DECORRE DIA 2 DE SETEMBRO E TEM TRANSMISSÃO NA RTP1

Lagoa palco da Gala '7 Maravilhas à Mesa'

CMLAGOA



A cidade de Lagoa vai ser palco da última das sete galas do concurso '7 Maravilhas à Mesa'. O evento terá lugar na Praça do Auditório Carlos do Carmo e terá transmissão em direto na RTP1. Desta gala sairão duas mesas de entre as pré-finalis-

tas: Lagoa, Calheta, Tarouca, Monção, Gouveia, Oeiras e Aveiro. Após a gala estarão apuradas as 14 mesas finalistas que serão depois votadas pelo público até à grande final, que terá lugar a 16 de setembro na Praia dos Pescadores, em Albufeira.

MÚSICOS PORTUGUESES E ESTRANGEIROS MOSTRAM TALENTO

Lagoa recebe Festival de Guitarra em setembro

Evento realiza-se entre dos dias 15 e 29 em locais emblemáticos do concelho.

● O concelho de Lagoa vai ser palco da quinta edição do Festival Internacional de Guitarra, evento que reúne guitarristas de grande qualidade e que decorre em agradáveis espaços naturais e salas de espetáculos, sempre a partir das 17h00. A abertura do festival está a cargo de Ricardo Martins Trio (17h00), seguindo-se a atuação de Hakorda (18h00), dois concertos que se realizam no Anfiteatro da Fortaleza de Carvoeiro a 15 de setembro.

No dia seguinte, as guitarras estão em destaque na Quinta dos Vales, em Estômbar, com os conjuntos Real Duo Inglese (17h00) e Giorgio Albiani e Quarteto Foné (18h00). Uma semana depois, dia 22, decorrem os concertos de Pedro Navarro e de Pedro Castro Trio, na Adega Única, em Lagoa. A 23 de setembro é a vez da Igreja



Bons concertos não vão faltar ao longo do evento



Os cenários dos espetáculos diferenciam o festival

Matriz de Lagoa receber o som das guitarras de, primeiro, Eudoro Grade e, depois, de Coro Ricercare.

No último fim-de-semana de setembro encerra mais uma

edição do evento, com as atuações de Christian Lavernier e de Berimba Duo, tendo como cenário o Monte Santo Resort. No domingo, dia 29, o Auditório Carlos do Carmo recebe os

L'effetto Ensemble e Celso Machado.

Os bilhetes para os concertos estão à venda no Convento de São José, nas Lojas Fnac, Worten e em Ticketline.

PROGRAMA

DIA 15 DE SETEMBRO

A Guitarra e o Património

. Ricardo Martins Trio
. Hakorda

Anfiteatro da Fortaleza de Carvoeiro

DIA 16 DE SETEMBRO

A Guitarra e o Vinho

. Real Duo Inglese

. Giorgio Albiani e Quarteto Foné

Quinta dos Vales

DIA 22 DE SETEMBRO

Noite Ibérica

. Pedro Navarro - flamenco
. Pedro Castro Trio - guitarra portuguesa

Adega de Lagoa

DIA 23 DE SETEMBRO

. Eudoro Grade
. Coro Ricercare

Igreja Matriz de Lagoa

DIA 28 DE SETEMBRO

A Guitarra e a Gastronomia

. Christian Lavernier
. Berimba Duo

Monte Santo Resort

DIA 29 DE SETEMBRO

. L'effetto Ensemble
. Celso Machado

Auditório Carlos do Carmo

OURSEA YACHTS MOSTRA O MELHOR DA COSTA ALGARVIA

Passeios de luxo pela costa seduzem e encantam turistas

Passeios privados de três horas, dias completos, 'sunsets' ou dormidas a bordo e serviço de 'catering' são as opções para um dia de sonho a bordo do Serval III.

TEXTO: RUI PIRES SANTOS
FOTOS: KÁTIA VIOLA





Carlos Valverde, mais conhecido por Cacá, proprietário da Oursea Yachts



Ninguém duvida que é no Algarve que estão as melhores praias do país e inúmeras distinções internacionais já as rotularam também como das melhores do mundo. A beleza única da costa da região é um dos fatores que também contribui para esse título e hoje em dia são cada vez mais populares os passeios marítimos para apreciar os recortes das arribas, as grutas e as praias desertas que ainda existem na região.

Um dos rostos que proporciona passeios e experiências únicas a empresas, famílias e turistas é Carlos Valverde, proprie-

tário da Oursea Yachts, mais conhecido por Cacá. Não é craque da bola (o brasileiro era Kaká), mas domina o setor marítimo-turístico da vela no Algarve com um Lagoon 410 S2. Embarca diariamente a partir da Marina de Albufeira para aventuras a bordo do Serval III e mostra, com classe e diferenciação, a apelativa costa algarvia.

A Oursea Yachts proporciona experiências únicas que vão desde passeios privados de três horas, dias completos, fabulosos 'sunsets' ou dormidas a bordo. Há ainda a possibilidade de providenciar um 'catering'

exclusivo, com chefe a bordo, e experiências vónicas.

"Somos uma empresa habilitada a fazer 'charters' e a prestar um serviço de excelência a quem escolhe passear connosco. No nosso website (www.ourseayachts.com) estão todas as informações para escolher um bom passeio, uma boa experiência", refere.

Os pormenores

Ser diferentes e únicos é uma das apostas Oursea Yachts, que se destaca pela atenção, indo ao mais ínfimo pormenor. "Já morei em

várias partes do mundo, gosto muito de receber e conhecer gente”, afirma Cacá. “Tenho a preocupação de oferecer sempre um bom vinho, um bom queijo, um bom pão, entre outros ‘mimos’ da nossa gastronomia. Somos muito recomendados e isso para nós é o mais importante, pois significa que estamos a fazer bem o nosso trabalho”, salienta.

Os passeios destinam-se a pessoas de todas as idades, desde bebés a idosos. Como tem duplo casco, o catamaran é um barco muito estável e espaçoso, oferecendo bastante conforto. “Como o nosso catamaran tem quatro suites, oferecemos aos nossos clientes a possibilidade de dormirem a bordo por uma ou mais noites, podendo assim visitar toda a costa algarvia, dependendo do tipo de aluguer”, explica.

Benagil procurada

De um modo geral, toda a costa

algarvia é apreciada e elogiada pelos turistas. Ainda assim, de acordo com Cacá, há uma parte específica que todos destacam. “A zona de Benagil é sem dúvida o ponto alto do nosso passeio, ninguém fica indiferente à beleza inigualável das grutas de Benagil”, revela.

Muitas figuras públicas já fizeram os passeios da Oursea Yachts e sem querer revelar muitos nomes por questões de privacidade, refere alguns. “Já tivemos bastantes celebridades não só nacionais, mas também internacionais, como o cantor Cliff Richard, a atriz brasileira Mariana Ximenes ou a atriz Rita Pereira. E muitos jogadores de futebol”, revela.

Aventura começou em 2014

Em 2014, Cacá estava a tirar o YachtMaster em Lisboa e o professor que lhe estava a dar formação, e que conhecia o barco, deu-lhe a ideia de trabalhar com ele no Algarve. Seguiu o conse-



lho e mudou-se para a região nesse mesmo ano. Na altura tinha, o SERVAL II, um oceanis

38, que em 2016 foi substituído pelo o atual SERVAL III, um catamaran Lagoon 410s2.

COMO RESERVAR

🏠 www.ourseayachts.com

@ geral@ourseayachts.com

☎ 913 111 666



Ami 13581

Abracadabra

Imobiliária | Real Estate | Immobilier

**O seu SUCESSO
é o nosso SUCESSO!**



António Manuel Gonçalves

WWW.ABRACADADRA.PT

+351 282 070 772

+351 964 004 592

ANIMAÇÃO A VALER ATÉ SETEMBRO

Eventos para todos no Verão portimonense

Espectáculos de música, mercados, festivais, feiras, provas desportivas, animação nas praias, iniciativas para os mais novos, entre muitas outras propostas ao ar livre são propostas.

Uma programação diversificada e rica, com iniciativas destinadas a todos os gostos e a qualquer faixa etária são as apostas da Câmara de Portimão para um Verão intenso e ativo, direcionado para turistas e residentes. Depois de uma oferta renovada e adaptada a todos com iniciativas que são já imagens de marca do verão portimonense: Festival da Sardinha (agosto), Feira do Livro (julho/agosto), Lota Cool Market (julho), 24H Endurance Series (julho) Portimão Wine Tasting (julho), 'Insónias' com Fernando Mendes (agosto), entre outros.

Na zona ribeirinha da cidade todas as quintas-feiras há 'Música no Coreto' (julho/agosto) para quem gosta de dançar ou ouvir uma boa música. A Feira do Livro prolonga-se até 24 de agosto, numa boa oportunidade para comprar grandes livros a pequenos preços. Até 28 de agosto estará patente nesta zona a exposição 'A Floresta – muito mais que madeira', que promove a gestão sustentável das florestas. O Festival da Sardinha, entre 1 e 5 de agosto, um dos eventos mais populares da cidade, juntou milhares de pessoas e voltou a ser um dos mais apreciados pelos turistas e população residente.



CM PORTIMÃO

A Praia da Rocha conta ao longo de todo o Verão com muita animação e eventos

O areal da Praia da Rocha e Avenida Tomás Cabreira apresenta-se como espaço privilegiado para viver os dias e as noites de Verão, conta com uma programação de luxo, onde se destaca a área desportiva, um espaço privilegiado para prática desportiva com um programa de aulas gratuitas de yoga, zumba, fitness, hidroginástica e pilates.

'Solaris Sunset Empire'

Um das novidades deste ano na Praia da Rocha é a primeira edição do festival 'Solaris Sunset Empire', a 14 e 15 agosto. O areal da praia vai ser palco de um 'sunset' ao som dos melhores DJs do mundo, entre eles KSHMR, Afrojack, W&W e Fedde Le Grand. Já em setembro,

entre 15 e 23, realiza-se o Campeonato do Mundo de Windsurf, um evento que vai juntar três classes da modalidade e promete juntar atletas de todos os continentes em Portimão.

BPM regressa

Um dos maiores festivais de música eletrónica do Mundo, o BPM Festival – Portugal 2018 está de regresso, atraindo público de todo o mundo para as suas pistas de dança, ao apresentar no mesmo cartaz, os artistas, as marcas e os editores mais procurados do mercado da música eletrónica. Entre 20 e 23 de setembro será a festa total na Praia da Rocha e no Centro de Congressos do Arade, no Parchal (Lagoa).

Alvor e Figueira

Os eventos e iniciativas estendem-se ainda a Alvor, com destaque para o Pirate Week 'O Assalto a Alvor', entre 24 e 28 de agosto, uma iniciativa que recria a diversão e a aventura do imaginário pirata para toda a família. De destacar ainda a realização na Figueira do Festival do Berbigão, a 8 e 9 setembro, com propostas gastronómicas à base deste bivalve, acompanhadas por um programa de animação local.

No final de setembro (dia 22), 'A Cultura Sai à Rua' nas ruas desta freguesia e no adro da igreja uma mostra e conversas com os protagonistas das principais atividades de cariz 'tradicional' rural da freguesia.

Campeões de futsal mostram talento em Portimão

A 3ª edição do Record Masters Cup Futsal decorre a 25 e 26 de agosto.

CM PORTIMÃO



●●● Sporting, Benfica, Movistar Inter (Espanha) e Magnus Futsal (Brasil) vão estar em Portimão a 25 e 26 de agosto para disputar a 3ª edição do Record Masters Cup Futsal, que decorrerá no Portimão Arena. Este ano, a constelação de estrelas será ainda maior, com a presença de muitos dos melhores jogadores do mundo de futsal, entre eles o melhor jogador do mundo, o português Ricardinho, pelo Movistar Inter, e também a lenda do futsal mundial, Falcão,

pelo Magnus Futsal.

Na apresentação da competição, Isilda Gomes, presidente da Câmara Municipal, mostrou satisfação por este evento regressar à cidade. "É com muito entusiasmo que o Município de Portimão recebe este torneio pela segunda vez, comprovando mais uma vez a capacidade de acolhimento e as condições únicas que o pavilhão multiusos 'Portimão Arena' oferece para a realização de eventos desportivos. Dada a dimensão

do torneio e sendo Portimão em 2019, a Cidade Europeia do Desporto, não poderíamos deixar de garantir que não há duas sem três e para o ano cá estaremos novamente a anunciar mais uma grande edição do Masters Cup em Portimão", garantiu a autarca.

O Record Masters Cup é organizado pela Unisports, detentora da Marca, em co-organização com a Câmara Municipal de Portimão e a Associação de Futebol do Algarve e conta com o apoio do jornal Record.

Jogo de abertura

Na quinta-feira, dia 23 de agosto, pelas 21h00, realizar-se-á um jogo de abertura que irá opor o Portimonense Futsal à equipa do Belenenses.

Esta partida está inserida na 3ª edição do Troféu 'Cidade Portimão' e a entrada é gratuita. No dia seguinte, sexta-feira, 24 de agosto, pelas 17h00, poderá assistir ao projeto Gira 'Mega-

VENDA DE BILHETES

Portimão Arena

Teatro Municipal de Portimão

BOL - Bilheteira Online
(<http://www.bol.pt>)

FNAC, Worten, El Corte Inglés, CTT - Correios de Portugal, ServEasy
(Quiosques, Papelarias e Livrarias)

Crack', onde jogadores da equipa Movistar Inter e centenas de crianças numa interação desportiva e lúdica irão realizar-se mini-jogos, diversos desafios e muita diversão, nos escalões traquinas, benjamins e infantis. Para inscrições e informações consulte <https://www.cm-portimao.pt/GiraMegaCracks>.

NO TEATRO MUNICIPAL DE PORTIMÃO

Insónia de Fernando Mendes até 25 de agosto

O espetáculo 'Insónias' de Fernando Mendes está a passar no Teatro Municipal de Portimão até 25 de agosto.

As sessões decorrem às quintas, sextas-feiras e sábados, a partir das 22h00. Nesta peça, o ator e apresentador te-

levativo estará a solo e encarnará na pessoa de Custódio Reis, um vendedor de vinhos e licorosos, que vive com a corda no pescoço, tanto financeiramente, como familiarmente.

É o comum português de classe média, que vive afogado

em dívidas e créditos. Um espetáculo de boa disposição e alegria, como não poderia deixar de ser, com a duração de 90 minutos. Bilhetes disponíveis em www.bol.pt. Mais informações através do 282 402 475 ou 961 579 917.



D.R.



Os Paços do Concelho serão palco do hastear da bandeira e do toque do hino nacional

A 20 DE AGOSTO

Albufeira comemora Dia do Município

Concerto com banda Resistência e fogo-de-artifício encerram dia de festa.

●●● A cidade de Albufeira assinala a 20 de agosto do Dia do Município e preparou um conjunto de iniciativas para comemorar com pompa e circunstância esta data. Logo no dia 19, pelas 9h00, vai realizar-se a 13ª Prova de Mar de Albufeira, na Praça dos Pescadores.

Ao final do dia, às 20h30, decorrerá uma pequena cerimónia de apresentação das obras de

conclusão do Parque do Ribeiro, entre o Centro de Saúde e o Parque de Campismo, contíguo à Avenida Eng.º Pessanha Viegas. Segue-se, a partir dali, uma caminhada, decorrendo em simultâneo outras atividades de animação.

No dia seguinte, o de aniversário do Município, vai realizar-se, pelas 9h30, a habitual cerimónia comemorativa, com o hastear da bandeira frente ao

Edifício dos Paços do Concelho, e o toque do hino nacional pela Banda da Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne e Guarda de Honra pelos Bombeiros Voluntários e Fanfarra, com desfile pelas ruas da cidade. Este dia será também para homenagear Carlos Silva e Sousa, com a atribuição da Medalha de Honra do Município de Albufeira – Grau Ouro (a título póstumo).

As comemorações encer-

ram à noite com um concerto dos Resistência na Praça dos Pescadores, às 22h30. À meia-noite, tem lugar o habitual espetáculo de fogo-de-artifício.

PROGRAMA

DIA 19

9h00: **13ª PROVA DE MAR DE ALBUFEIRA**

Praia dos Pescadores

20h30: **APRESENTAÇÃO DAS OBRAS DE CONCLUSÃO DO PARQUE DO RIBEIRO . CAMINHADA SOLIDÁRIA**

Caminhada inaugural com partida no Parque do Ribeiro

DIA 20

9h30: **CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO**

Largo do Município

22h30: **CONCERTO COM RESISTÊNCIA**

Praça dos Pescadores

00h00: **FOGO-DE-ARTIFÍCIO**
Praça dos Pescadores



**FOTO
EDUARDO**
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com



162m² 4 3



MORADIAS V3+1 EM ALGOZ DESDE €225.000

Excelentes moradias V3+1 em fase final de construção, com jardim e inseridas em urbanização tranquila.



75m² 1 1



T1 EM ALBUFEIRA

€149.900

Apartamento T1 totalmente equipado, em condomínio privado com piscina e jardim. Em excelente estado de conservação com bons acabamentos. A poucos minutos da praia.



72m² | 91m² 2 1



T2 NA PRAIA DA LUZ €245.000 | €275.000

2 excelentes apartamentos T2 no centro da Praia da Luz, a 100m da praia! Fantástica vista mar! Totalmente remodelados e equipados!



107m² 3 3



T3 EM LAGOA

€160.000

Excelente apartamento T3 no Centro de Lagoa em excelente estado de conservação. Mobilado, com cozinha equipada e ar condicionado. Possui ainda uma arrecadação, dois terraços (um em marquise) e lugar de estacionamento.

Comprou casa
nos últimos 5 ou 6 anos?

Sabe que já pode
transferir o seu **Crédito
Habitação** para outro
banco sem qualquer custo,
ficando a pagar menos?

Contacte-nos já
e descubra como
pode poupar!



SITUADO JUNTO À FAMOSA PRAIA DONA ANA

Nova vida para o edifício do Hotel Golfinho

Imóvel foi adquirido pelo IR Group e está a ser recuperado.

FOTOS: D.R.



Edifício do Hotel Golfinho ganha novo visual



Torres da Torralinha vão ser demolidas

JORGE EUSÉBIO

●●● O velho edifício do Hotel Golfinho, que há longos anos se encontra sem uso e em avançado estado de degradação, vai ter nova vida. Situado junto à famosa Praia D. Ana, em Lagos, o imóvel foi adquirido pelo IR Group e está a ser recuperado para, posteriormente, os seus 279 quartos serem comercializados.

Aos potenciais investidores, a empresa – que vai manter a propriedade de 51% dos quartos – promete uma rentabilidade de 7% a 10% e a possibilida-

de de os venderem de volta ao fim de 5 anos.

Para além disso, terão a possibilidade de utilizar os quartos adquiridos para 15 dias de férias anuais ao longo dos primeiros 15 anos. O imóvel ficará com o estatuto de hotel de quatro estrelas e deverá ser explorado por um grupo hoteleiro internacional. Para além dos quartos, disporá de áreas comuns, como restaurante, piscina, health club, circuito SPA, jardim Zen, sala de eventos, kid's club com serviço de baby-sitting e parque de estacionamento.

O Hotel Golfinho foi, ao longo de muitos anos, uma das unidades turísticas de referências do concelho de Lagos.

Em determinada altura passou para o universo do grupo SONAE, que prometia investir muitos milhões no concelho, em diversos projetos e empreendimentos, sendo um dos mais relevantes a recuperação das acabadas Torres da Torralinha.

Em 2012, o grupo ainda assinou um protocolo com a Câmara, no qual se comprometia a avançar com essa e outras intervenções, tendo, na altura, saído notícias de que o investimento a levar a cabo poderia ser superior a 100 milhões de euros.

As promessas – ou boa parte delas – nunca foram concretizadas e o Hotel Golfinho continuou a degradar-se. Agora, finalmente, anuncia-se um novo

destino para o edifício.

Torres da Torralinha vão ser demolidas

Também o problema das Torres da Torralinha, situadas a caminho da Ponta da Piedade, parece ter, finalmente, os dias contados.

Recentemente, deu entrada na Câmara de Lagos um projeto que prevê a demolição das torres e a edificação, naquele espaço, de novos imóveis para uso turístico.

As torres, compostas por dois edifícios em betão armado, começaram ser construídas ainda na década de 1960, mas nunca foram acabadas e há décadas que permanecem abandonadas.

Câmara de Lagos investe no transporte urbano

Autocarros de 'A Onda' são utilizados por uma média anual de 630 mil passageiros.

A Câmara Municipal de Lagos dispõe-se a pagar uma verba que pode chegar aos 3,3 milhões de euros para garantir o funcionamento do serviço de transporte urbano 'A Onda' ao longo dos próximos três anos.

A decisão, que implica um investimento anual de cerca de 1,1 milhões de euros, já foi tomada em reunião de executivo, avançando, agora, o respetivo concurso para escolher a empresa que vai prestar o serviço entre 2019 e 2021.

Refira-se que o sistema de

transporte urbano de Lagos foi criado em 2008 e era, inicialmente, dotado de seis linhas, número que foi gradualmente aumentando até perfazer as atuais dez.

De acordo com informações disponibilizadas pela autarquia, este serviço de transporte é utilizado por uma média anual de 630 mil passageiros, representando um custo de 1,7€ por passageiro, garantindo o Município um nível de cobertura dos custos na ordem dos 43 a 44%.



D.R.

PROCESSAMENTO DE PEIXE

Fábrica de 16 milhões de euros abre em Odiáxere

Prepara-se para abrir portas em Odiáxere, no concelho de Lagos, uma fábrica de processamento de peixe, cuja construção implicou um investimento de 15 milhões de euros. A Congelagos vai ter capacidade para proce-

der ao processamento de 300 toneladas diárias de peixe e ao armazenamento de 5.400 toneladas de congelados.

Este é um investimento a cargo do grupo Battaglia Capital SA, que conta com projetos di-

versificados nas pescas, aquacultura, indústria alimentar, promoção imobiliária, e construção civil, entre outros.

O seu principal responsável é Nuno Battaglia, que construiu a sua carreira nos Estados Uni-

dos da América, onde viveu durante 27 anos. De regresso a Portugal, e depois de desenvolver uma série de investimentos em vários setores, resolveu, agora, avançar com este desafio.

PUB



MAGILARMES
SEGURANÇA ELECTRÓNICA

E.N. 125, N.º 1 Calvário | 8400-011 Lagoa



Segurança Contra Incêndios | Fire Safety

Extintores | Fire Extinguisher

Alarmes | Alarms Systems

Apoio ao Cliente
282 482 299
Dias úteis das 9h00 às 19h00

www.magilarmes.pt



SERVIÇOS & SESSÕES

Casamentos / Recém-Nascidos
Batizados / Moda / Maternidade
Smash the Cake / Aniversários / Família
Namorados / Eventos / Boudoir
Despedidas de Solteira/o
Imobiliária

CONTACTOS

Kátia Viola . +351 964 411 294 . info.photos4life@gmail.com
@photos4life.portugal . www.photos4life.info

DADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Preço da habitação algarvia é o mais caro do país

Loulé está na 2ª posição apenas atrás de Cascais. Lagos, Albufeira e Tavira também estão no 'ranking' dos preços altos.

●●● O Algarve é a região do país onde o preço de venda da habitação é mais caro. Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no 1º trimestre do ano, o preço por m² no país foi de 950€, enquanto na região algarvia atingiu os 1.424€. Na segunda posição aparece a Área Metropolitana de Lisboa (1.283€/m²) e na terceira a Região Autónoma da Madeira (1.143€/m²).

Quatro concelhos algarvios constam da lista dos seis mais caros de Portugal. Loulé está na 2ª posição, com 1.806 €/m², apenas atrás de Cascais, que é o mais caro do país, com 2.004 €/m². Mas também Lagos (1.738 €/m²), Albufeira (1.613 €/m²) e Tavira (1.531 €/m²) se encontram en-

tre os concelhos do país em que é mais caro comprar habitação. Estes números batem 'certo' com os dados relativos ao valor médio de avaliação bancária das habitações em junho, também divulgados pelo INE.

A média nacional foi de 1.180 euros, superior em 4 euros ao registado no mês anterior, valor que representa um aumento de 0,3% relativamente a maio e de 6,1% face ao mesmo mês do ano anterior.

O valor médio dos apartamentos foi de 1.238 euros/m², enquanto que o das moradias foi de 1.077 euros/m². No caso dos apartamentos, o valor mais elevado foi observado no Algarve (1.525 euros/m²), região que,



D.R.

Loulé, Lagos, Albufeira e Tavira entre os concelhos mais caros do país

em comparação com maio, registou a maior subida (1,6%). No que diz respeito às moradias, a região algarvia surge em 2º lugar, com 1.427 euros, um

valor bem próximo do verificado na Área Metropolitana de Lisboa (1.482 euros/m²), que foi a que apresentou o preço médio mais elevado.

PRODUÇÃO AUMENTA

Vinho algarvio continua em alta

A produção de vinho algarvio na campanha 2018/19 deverá registar um aumento de 10%, estima o Instituto do Vinho e da Vinha (IVV), que atribui isso ao "bom desenvolvimento vegetativo das vinhas, resultado da alta pluviosidade registada". Esta evolução surge em contraciclo com a que aquele organis-

mo prevê a nível nacional, uma quebra de 3%. Se as previsões do IVV se confirmarem, deverão ser produzidos, no país, cerca de 6,5 milhões de hectolitros.

Sendo um volume inferior do verificado no ano passado, está, no entanto, muito próximo da média das cinco últimas campanhas.



D.R.

João Fernandes quer mais investimento

Equipa está já a trabalhar para atrair potenciais investidores.

D.R.



A nova equipa que lidera o turismo do Algarve

●●● Captação de investimento para o Algarve é prioridade para o novo presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), João Fernandes. O responsável quer que o organismo que passou a liderar seja agente ativo da “captação de investi-

mento, que ajude a requalificar a oferta e que traga inovação nos produtos e nos serviços”.

Com esse objetivo, anunciou no decorrer da cerimónia de tomada de posse, estar “a trabalhar na constituição de um portfólio do edificado devoluto ou em estado degradado em

zonas turísticas, para juntamente com o Turismo de Portugal, divulgá-lo junto de potenciais investidores”.

João Fernandes sucede a Desidério Silva, após as eleições realizadas em maio último. Com 44 anos, assume a presidência da RTA, para um man-

dato de cinco anos, depois de passar por várias organizações como a Associação de Turismo do Algarve (ATA), as Escolas de Hotelaria e Turismo do Algarve (Turismo de Portugal) e Universidade do Algarve, entre outras.

A seu lado, na Comissão Executiva, vai ter Fátima Catarina (presidente do conselho de administração da Infralobo – Empresa de infraestruturas de Vale do Lobo) e Nuno da Silva Monteiro (diretor-geral do hotel Cerro Mar e vice-presidente da Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve - AIHSA). O presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve, Elidérico Viegas, assumiu a presidência da Mesa da assembleia-geral da RTA.

UM DIA POR SEMANA DURANTE O MÊS DE AGOSTO

Lojas de portas abertas até à meia-noite em Faro e Loulé

Em Faro e Loulé, as lojas das principais zonas comerciais fazem horas extras um dia por semana, ao longo do mês de agosto. Na capital algarvia, trata-se da terceira edição do Baixa Street Fest, que, este ano, se desenvolve todas as sextas-feiras até 24 de agosto. Entre as 21h00 e as 24h00, as lojas mantêm-se de portas abertas e há muita animação nas ruas.

Promovido pela Câmara de Faro, Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve

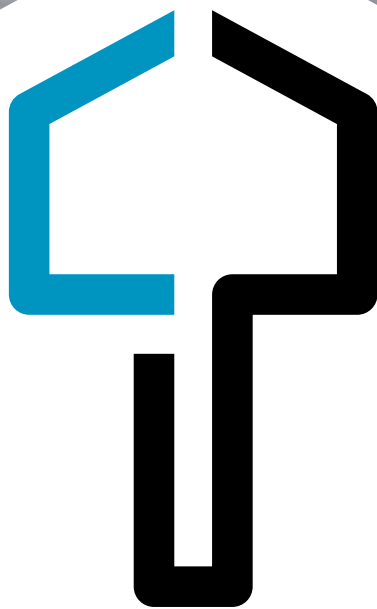
(ACRAL), Associação dos Industriais de Hotelaria e Serviços do Algarve (AIHSA) e Baixa de Faro, o evento tem como objetivos essenciais dinamizar o comércio local e animar aquela zona nobre da cidade, neste período de época alta turística. Nas ruas envolventes há, todas as sextas-feiras, um programa itinerante que inclui vários tipos de atuações, desde arruadas, concertos, teatro, novo circo a espetáculos de luz e som.

Este ano, também em Loulé

está a desenvolver-se uma iniciativa com características semelhantes. Intitulada ‘7 Quintas no Comércio’, esta ação conjunta da Câmara de Loulé, ACRAL e comerciantes, desenvolve-se todas as quintas-feiras até 30 de agosto. Nessas noites, o comércio na cidade de Loulé está aberto a todos os potenciais clientes até à meia-noite, ao mesmo tempo que nas ruas há um vasto conjunto de animação musical, teatral, de dança e de circo de rua.

Por vezes, a animação entra pelas lojas adentro. O projeto ‘Lojas e espaços com história’, por exemplo, faz com que atores de um grupo de teatro visitem uma loja selecionada e, de maneira informal, dá-se a conhecer a história e a cultura destes espaços comerciais, geralmente, há muitos anos em funcionamento. Quem aprecie a prática desportiva pode, também, ao longo destas noites, participar em aulas gratuitas de Zumba.

Find yourself in Lagos and Vila do Bispo



COSTA PROPERTIES
www.costaproperties.pt

LAGOS

Rua da Gafaria, Lote 11, Loja 0
8600-545 Lagos

Telf: +351 282 761 384

Email: info@costaproperties.pt
LUÍS COSTA AMI 12007

VILA DO BISPO

Rua Comandante Matoso 34A, RC
8650-413 Vila do Bispo

ANTÓNIO GONÇALVES, DA IMOBILIÁRIA ABRACADABRA

“Setor imobiliário atravessa um bom momento”

JORGE EUSÉBIO



António Gonçalves diz que a quebra do mercado britânico tem sido compensada por investidores do norte da Europa

Portugal está na moda e isso reflete-se positivamente no setor imobiliário algarvio, diz António Gonçalves, responsável da empresa Abracadabra. Os ingleses estão a comprar menos mas isso é compensado pelo aumento dos mercados do norte da Europa.

Os dados oficiais que têm surgido indicam que o setor imobiliário atravessa um bom momento. Na prática é isso que também verifica? Sim, verifica-se um bom momento após um período grande

de estagnação e até de alguma retração no mercado, muito devido à falta de confiança. Isso resulta, na minha opinião, em boa medida, de vários fatores externos que nos levaram para a ribalta, como termos sido campeões da Europa de futebol, de termos vencido o Festival da Eurovisão, de termos o melhor futebolista do mundo e termos dezenas ou centenas de portugueses a ocupar os mais diversos e importantes cargos em instituições internacionais. Há muita gente que não sabia que existíamos ou que pensava

que éramos uma província de Espanha e todos estes fatores deram-nos projeção e notoriedade e as pessoas passaram a querer saber um pouco mais sobre o país. Acabam por visitar-nos e, em muitos casos, por comprar casa.

Mas há outros fatores a ajudar...

Também têm ajudado os benefícios fiscais que o Estado dá a investidores estrangeiros: têm a possibilidade de não pagar impostos ao longo de 10 anos e, em certos casos, de prolon-

garem essa situação durante mais alguns anos. Isso é importante para cidadãos de países como a França, a Alemanha, a Itália, onde a carga fiscal é bastante pesada. Começam a fazer contas e preferem vir para cá porque só com o dinheiro que poupam, a nível de impostos, conseguem financiar a compra de uma casa.

Este ano há uma quebra no turismo, sobretudo entre os britânicos. Nota-se alguma retração por causa disso?

Os ingleses estão a comprar um pouco menos, mas não é isso que faz a diferença. O que acontece é que outros mercados cresceram muito. Os cidadãos do norte da Europa – da Suécia, Noruega e Finlândia – e do Brasil estão a comprar bastante. No que diz respeito aos ingleses, essa diminuição tem a ver com a questão do Brexit, essencialmente, devido à incerteza e à indefinição. Há ingleses que estão a pôr à venda casas, seja a que preço for, porque não sabem o que vai acontecer e, por outro lado, temos a desvalorização

“Achava que até 2020 o mercado iria continuar a crescer e depois decrescer porque, obrigatoriamente, tudo o que sobe também desce... Devido a indicadores que nos chegam, a ideia que agora tenho é que o mercado a partir de 2019/20 irá estagnar.”

“Para um francês – que tem um ordenado mínimo três vezes superior ao nosso – comprar um T2 por 250 mil euros não é nada que choque, mas para o português é.”



da moeda que limita a capacidade de compra dos que, ainda assim, querem adquirir imóveis na região.

Durante uns anos, os bancos apertaram os cordões à bolsa e não deram crédito para a compra de imóveis. Isso já mudou?

Tem havido uma grande evolução. Temos que ter em atenção que Portugal esteve sob um processo de resgate financeiro, o país não tinha crédito. Os bancos também foram afetados por essa circunstância, eles só conseguem fazer empréstimos se conseguirem financiar-se no estrangeiro, o que, durante alguns anos, não aconteceu.

Os dados indicam que, sobretudo no Algarve, o preço das casas aumentou bastante, o que faz com que o cidadão comum tenha muita dificuldade em comprar casa. Sente isso?

Sim, é um fenómeno que, realmente, acontece. A partir do

momento em que ficámos mais expostos, em que vieram para o mercado pessoas de outras nacionalidades com maiores capacidades financeiras, ficámos com alguns problemas. Por exemplo, para um francês – que tem um ordenado mínimo três vezes superior ao nosso – comprar um T2 por 250 mil euros não é nada que choque, mas para o português é. Os estrangeiros chegam e compram bastante, o que significa que a oferta de imóveis vai sendo menor e, consequentemente, o seu preço aumenta. Apesar de tudo, começa a haver alguma evolução positiva a esse nível, que tem a ver com a avaliação dos imóveis por parte dos bancos, que era muito baixa, como forma de se precaverem, para não voltarem a ter os problemas que tiveram no passado, e atualmente já começam a ter uma atitude um pouco diferente.

Há colegas seus que me dizem

que o grande problema que têm hoje em dia não é vender mas angariar imóveis. Também sente esse problema?

Esse problema começa, de alguma forma, a existir. Não se trata propriamente de não encontrar casas, porque elas existem, mas de consegui-las a preços razoáveis.

O que é que, nesta altura, é mais procurado: apartamentos de preço mais económico ou vivendas?

No nosso caso específico, cerca de 50% da nossa procura são apartamentos, 25% moradias e os restantes 25% dividem-se pelos outros tipos de imóveis (lojas, garagens, quintas, terrenos). No que diz respeito a valores, o que tem maior procura é o que é mais barato (isto por parte dos portugueses, que não conseguem encontrar casa para arrendar ao ano) e o que é mais caro, por parte das pessoas que têm boa capacidade financeira.

Pelo meio há um intervalo de preços que quase não têm expressão em termos de interesse por parte dos compradores.

Como é que perspectiva o futuro do setor? Acha que o bom momento que atravessa é para continuar durante muitos anos ou podemos esperar uma recessão nos tempos mais próximos?

Nos últimos meses já modifiquei um pouco a minha opinião sobre isso. Achava que até 2020 o mercado iria continuar a crescer e depois decrescer porque, obrigatoriamente, tudo o que sobe também desce.

E agora?

Devido a indicadores que nos chegam e a conversas com outros profissionais do meio e do sector financeiro, a ideia que agora tenho é que o mercado a partir de 2019/20 irá estagnar e manter basicamente os mesmos valores.



D.R.

Suplementos alimentares afinal pouco suplementam...

É cada vez mais clara a inexistência de benefícios na população geral com a suplementação vitamínica.

Recentemente uma revisão da Cochrane veio deitar por terra as vantagens para a saúde da suplementação com cápsulas de ómega-3, tendo demonstrado que não leva à redução da mortalidade geral ou de eventos cardiovasculares. Já se sabia, pelo menos desde 2016, que também não serviam para a prevenção da demência.

Esta é apenas mais uma demonstração que os suplementos alimentares, com exceção de situações muito específicas, pouco impacto têm na saúde. Pior... poderão ser mesmo nocivos. Um dos casos paradigmáticos são os antioxidantes, substâncias que foram durante muito tempo tidas como essenciais na prevenção de doenças e do envelhecimento. No entanto, o que os estudos demonstraram de forma consistente é que esses suplementos podem, de facto,

aumentar a mortalidade. Isso foi observado numa revisão Cochrane publicada em 2012 e num estudo de revisão da evidência científica realizada em 2014. Este risco estava presente sobretudo para o beta-caroteno, vitamina A, vitamina E e eventualmente para o selénio.

Mas porque é que isto acontece?

Um artigo da Nature faz uma boa revisão sobre o tema. Indica que alguns radicais livres que os antioxidantes 'combatem' podem, de facto, ser benéficos para a saúde. Parecem ser importantes na ativação dos sistemas de reparação celular. Aliás, esta produção controlada de radicais livres, que provoca pequenas agressões ao organismo ativando estes sistemas de reparação celular também aparenta ser a base pela qual o exercício fí-

sico é positivo para a saúde. Mas o problema não são apenas os antioxidantes. A inutilidade ou o perigo destes produtos vai para lá dos antioxidantes. As vitaminas do complexo B6 e B12 parecem aumentar o risco de mortalidade, principalmente o risco de cancro do pulmão em homens. Uma meta-análise recente, para além de comprovar a inutilidade da maioria dos suplementos multivitamínicos na população geral, junta a niacina (também conhecida como vitamina B3) a este grupo de substâncias que poderá aumentar o risco de morte.

O que fazer, perante esta informação?

Como referido, apenas em situações específicas está indicada a toma de suplementos: ferro, vitamina B12 e ácido fólico na presença de anemias; ácido fóli-

co na grávida (ferro e o iodo em algumas circunstâncias); vitamina D no primeiro ano de vida, etc. O melhor será mesmo aconselhar-se com o seu médico. No entanto, é cada vez mais clara a inexistência de benefícios na população geral com a suplementação vitamínica. Pelo contrário, poderá ser prejudicial. Se está preocupado com esta questão dos défices vitamínicos, concentre-se em ter uma alimentação variada, rica em vegetais, frutas, leguminosas, cereais integrais e frutos secos. É a melhor forma de combater qualquer tipo de deficiência vitamínica e com garantias de ganhos em saúde. Uma boa base para ter uma alimentação equilibrada é a dieta mediterrânica.

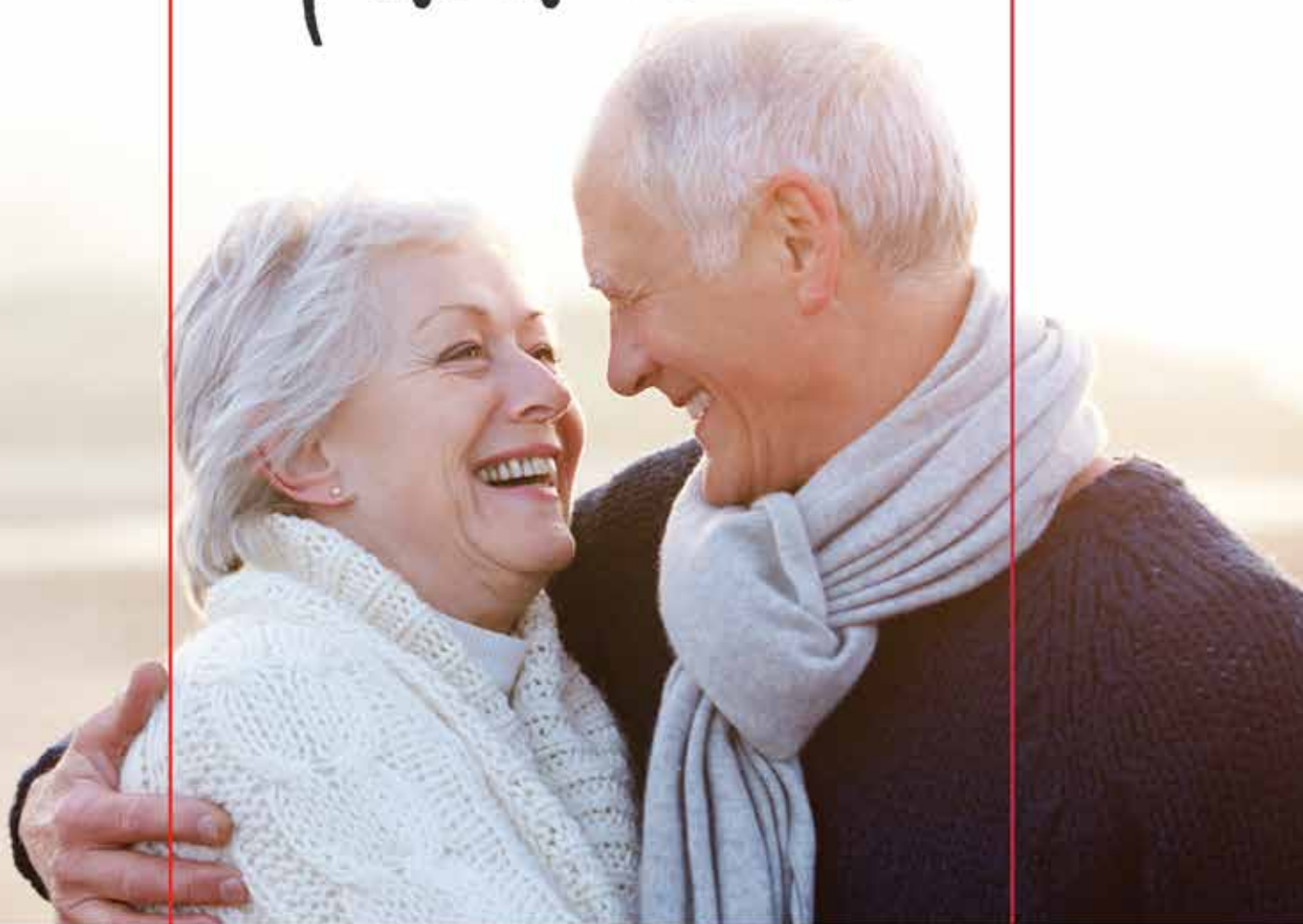
João Júlio Cerqueira
(www.scimed.pt/)

Ciência na Imprensa Regional
Ciência Viva



CORAÇÕES
DE AMANHÃ

HÁ UM NOVO DIA *para viver*



Sabia que o cansaço, a dor no peito e os desmaios
podem ser sintomas de estenose aórtica?

Saiba mais em www.coracoesdeamanha.pt

A ESTENOSE AÓRTICA TEM TRATAMENTO

iniciativa



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE INTERVENÇÃO CARDIOVASCULAR
sociedade portuguesa de cardiologia

apoio



VALVULA PARA A VIDA
Uma iniciativa APIC

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República

www.cm-albufeira.pt

email: geral@cm-albufeira.pt



Albufeira

Algarve | Portugal

Destino de Emoções




Albufeira
MUNICÍPIO

www.cm-albufeira.pt